

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Resolução de Diretoria nº 0531/2024, de 30/07/2024**

**Lagoa Suruaca**

<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003757/97-23</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Seacrest SPE Cricaré S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Espírito Santo</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Espírito Santo</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>15,48 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>05/1981</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>Não há – Rodada Zero</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>07/1981</b>
<b>Término da Produção:</b>	<b>2052 (término da prorrogação)</b>

**Concessionário:**

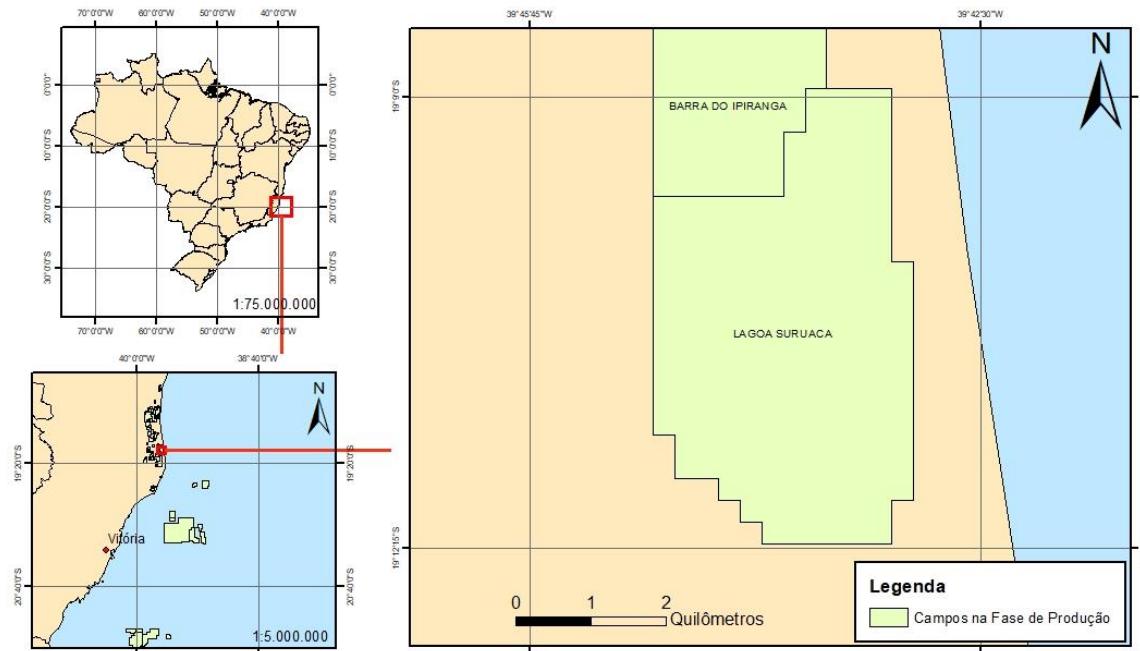
**Seacrest SPE Cricaré S.A.**

**Participação (%):**

**100**

**Localização:** O Campo de Lagoa Suruaca, com Área de Desenvolvimento de 15,48 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, no município de Linhares, e a cerca de 135 km a nordeste da cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

## Mapa de Localização - Campo de Lagoa Suruaca



**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção bruta dos poços do Campo é encaminhada, por meio das suas linhas de coleta, para um *manifold* localizado na locação do poço 7-LS-0034-ES, de onde segue, por duto, para um tanque de coleta instalado na área do poço 7-LS-0014-ES, o qual também recebe a produção do poço 7-LS-0014-ES. A fase fluida (óleo + água) é então transportada, por meio de carretas, para a Estação de Coleta e Tratamento SM-08, localizada no Campo de São Mateus Leste, de onde segue, por oleoduto, para o Terminal Norte Capixaba (TNC). Nessa configuração, o gás natural associado, devido aos baixos volumes realizados, é ventilado em sua totalidade no próprio tanque de coleta da área do poço 7-LS-0014-ES. Após a reconstrução da infraestrutura de coleta da produção e a recuperação da Estação de Coleta e Tratamento de Lagoa Suruaca (ECT-LS), previstas na presente revisão do Plano de Desenvolvimento (PD), a produção bruta dos poços localizados na porção norte do Campo continuará sendo encaminhada, por meio das suas linhas de coleta, para o *manifold* localizado na área do poço 7-LS-0034-ES, de onde, contudo, passará a seguir, por duto, para o *manifold* principal da ECT-LS. Os poços das porções centro e sul, por outro lado, terão as suas linhas de coleta interligadas diretamente ao duto que transferirá a produção do *manifold* da área do poço 7-LS-0034-ES para o *manifold* principal da Estação. O gás natural não associado, por sua vez, será direcionado, pelas linhas de coleta dos poços, para um *manifold* instalado na área do poço 7-LS-0049-ES, de onde seguirá, por duto, para o ponto de recebimento da ECT-LS. Após a separação e o tratamento na ECT-LS, o óleo será escoado, por meio de carretas, para o Terminal Norte Capixaba (TNC), enquanto a água será destinada aos poços injetores do próprio Campo. Por fim, o gás natural associado, juntamente com o gás natural não associado, será comprimido e transferido, por gasoduto, para as unidades geradoras de vapor dos Campos de Fazenda Alegre, Inhambu e Cancã, ficando apenas uma pequena parcela para ser consumida nas instalações e nos pilotos dos queimadores da ECT-LS.

#### Número de Poços:

Poços:	06/2024
Perfurados:	69
Produtores:	03

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do Campo são arenitos turbidíticos de idade paleocênica da Formação Urucutuca, com porosidade média de 20% e permeabilidade variando de 1 a 200 mD, saturados com óleo entre 30 e 35 °API, condensado de 55 °API, gás natural associado e gás natural não associado. Os mecanismos primários de produção são, para os reservatórios de óleo, o influxo de água de aquífero e a expansão da capa de gás natural e, para os de gás natural não associado, a expansão do gás. A Zona URUC-D foi submetida, entre 1985 e 1990, à injeção de água para recuperação secundária e, entre 1990 e 1997, à reinjeção do gás natural produzido no próprio Campo. Entre 2006 e 2008 foi realizada, para fins de estocagem, a injeção, nas Zonas URUC-A, URUC-A1, URUC-B e URUC-D, do gás natural oriundo do Campo de Golfinho, totalizando um volume de 220,22 Mm<sup>3</sup>. Atualmente não é empregado qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada no Campo e, nesse momento, o Concessionário prevê a retomada da injeção de água na Zona URUC-D.

Volume “in place”	31/12/2023
Petróleo (milhões de m <sup>3</sup> )	3,82
Gás Total (milhões de m <sup>3</sup> )	2.366,54

Produção Acumulada	31/12/2023
Petróleo (milhões de m <sup>3</sup> )	1,59
Gás Total (milhões de m <sup>3</sup> )	1.563,01

Fonte: BAR/2023

